

## Sistema Elétrico 2011

### ACT 2011: Eletrobras quer impor péssima proposta Trabalhadores responderão com paralisações

Foi realizada no dia 26 de maio, em Brasília, a terceira rodada de negociação do ACT 2011 dos trabalhadores do Sistema Eletrobras, infelizmente mais uma vez a proposta apresentada pela Direção da Holding foi no mínimo indecorosa, ou seja, faltou novamente respeito ao processo de negociação e com os trabalhadores do Sistema, se na segunda rodada os prepostos recusaram toda nossa pauta, desta vez apresentaram uma péssima proposta, em especial nas cláusulas econômicas, onde foi oferecida apenas a reposição da inflação, o IPCA de 6,51%, sem a possibilidade de ganho real, o que representa na realidade uma ruptura com o ciclo iniciado no governo Lula e que agora querem jogar na lata do lixo.

Além de apresentar uma péssima proposta, os representantes do Sistema Eletrobras afirmaram que esta era a última rodada de negociação e que era pegar ou largar. Em resumo: Um golpe contra os trabalhadores, arquitetado pela Holding, tentando empurrar goela abaixo da categoria uma proposta em que nada avança em nossas reivindicações. Os trabalhadores retrucaram e afirmaram a disposição em buscar a continuidade das negociações através das esferas políticas.

Hoje, infelizmente após a mudança na direção da Eletrobras houve uma reviravolta no tratamento com os

trabalhadores, a presidência se omite das responsabilidades do cargo e dos seus compromissos. É preciso destacar que em seu primeiro encontro com os trabalhadores o presidente assumiu o compromisso em resolver a situação da PLR, pois ele afirmou que o atraso no pagamento não era culpa dos trabalhadores e sim do atraso na divulgação do balanço. Para os trabalhadores parece que falta unidade na direção, até porque historicamente a direção da Holding sempre participou ativamente das negociações.

O CNE defendeu a manutenção da política do ganho real, como tem acontecido nos últimos anos e que é fruto de anos de luta, porém, esse discurso não sensibilizou a direção da Eletrobras que manteve a posição intransigente e sempre subserviente ao DEST, um órgão criado na ditadura e largamente usado pelo governo neoliberal, cujos técnicos não tem nenhum compromisso com os trabalhadores. A Holding alega que a concessão de ganho real gera inflação, todavia, seus administradores conseguiram aumento substancial, tendo obtido um aumento de 18,9% no ano de 2010. No consolidado das empresas a remuneração dos administradores saltou 17,01% o que significa um ganho real de 10,49% em referência ao IPCA.

Então esse discurso para nós não passa de uma bravata.

Informações sobre a PLR serão dadas na Assembléia.

O CNE, diante da recusa de discussão da questão econômica e de outras importantes cláusulas informou a Holding que irá mobilizar os trabalhadores em todo país para buscar um acordo justo, através de um calendário de lutas (veja abaixo). Se a Direção da Holding prefere não negociar em bases justas e encerrar as negociações, optando ignorar tudo que foi construindo ao longo dos últimos anos, assumindo um discurso de mercado e neoliberal, vamos responder a altura utilizando nosso instrumento maior de luta que é a greve.

O indicativo do CNE é pela não aprovação da proposta e orienta os sindicatos a realizarem as assembleias a partir da próxima segunda-feira, dia 30 de maio, com indicativo de paralisação de 48 horas, nos dias 06 e 07 de junho.

Vamos à luta!

#### Calendário de atividades do CNE

- 30 e 31 de maio- Assembleias de deliberação da contraproposta e da paralisação.
- 01 de junho- Reunião de preparação do CNE às 10 horas, em Brasília, no STIU-DF – Ação institucional no Congresso às 15 horas.
- 02 de junho - Reunião com a Direção da Eletrobras em (a confirmar).

## ASSEMBLÉIA

Dia 31 de maio de 2011, às 18 horas  
No Auditório do Sintergia  
Avenida Marechal Floriano, 199/7º andar